



**A Demonstração de Fluxo de Caixa e sua importância na gestão das empresas:** os escritórios contábeis de Franca e o oferecimento do serviço

CAIRO GANZAROLLI

Graduando em Ciências Contábeis - Uni-FACEF  
cairoganza@hotmail.com

LUCAS HENRIQUE ANDRADE

Graduando em Ciências Contábeis - Uni-FACEF  
lucashenrique258@hotmail.com

WILKER BRANQUINHO CUNHA

Graduando em Ciências Contábeis - Uni-FACEF  
wilkerx1@gmail.com

orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr. EDNA MARIA CAMPANHOL

**Resumo:** Este artigo tem a finalidade identificar o oferecimento do serviço de realização de DFC – Demonstração de Fluxo de Caixa para as empresas pelos escritórios contábeis de Franca e região. A DFC permite avaliar se a empresa gera ou consome caixa em três instâncias: operacional, investimento e financiamento. É elaborada através de dois métodos: pelo método direto (onde as informações provêm dos registros contábeis) e do método indireto (onde se faz ajustes ao lucro líquido). A metodologia utilizada nesta pesquisa foi de análise bibliográfica e a pesquisa de campo, por meio do uso de questionários com questões objetivas e discursivas. O artigo está assim composto: 1. Introdução; 2. DFC – os conceitos e modalidades; 3. Os resultados da pesquisa referentes aos serviços oferecidos pelo escritório de contabilidade e, na quarta parte, as considerações finais. A pesquisa teve cunho descritivo e exploratório e carece de aprofundamentos, no entanto, os resultados apontam para uma abertura de oferecimento de serviços na área contábil referente ao Demonstrativo do Fluxo de Caixa, rumo à uma melhor gestão financeira das empresas.

**Palavras Chave:** Demonstração de Fluxo de Caixa. Serviços Contábeis.

## 1 Introdução

O presente trabalho apresenta como objetivo verificar se as empresas de serviços contábeis de Franca e região oferecem o demonstrativo de Fluxo de Caixa aos Clientes. O tema foi escolhido porque o demonstrativo não é obrigatório para grande parte das empresas, mas é de grande ajuda para a gestão das empresas. Os problemas que se colocaram para a realização da pesquisa fazem parte de um questionamento como estudantes de ciências



contábeis, que prestarão serviços contábeis: as empresas de Franca elaboram o fluxo de caixa? os escritórios oferecem esse serviço aos clientes?

A Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) permite demonstrar as entradas e saídas de caixa nos fluxos de atividades operacionais, investimento e financiamento. Nas atividades operacionais tem-se o recebimento de vendas de mercadorias/serviços pela empresa e outros relacionados com as operações da empresa e, também, as saídas decorrentes de pagamentos efetuados pela empresa em função de suas operações. Nas atividades de investimento: compra e venda de imobilizado, investimentos pela empresa. E, em atividades de financiamento, caixa recebido e pagos por emissão de ações da empresa, financiamentos, empréstimos.

A DFC realizada pelo método indireto apresenta algumas vantagens: é menos onerosa para a realização porque se utiliza do Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado do Exercício. O método direto permite introdução de cultura de administração de caixa nas entidades, classifica pagamentos e recebimentos a fim de seguir critérios técnicos, informações do caixa estão disponíveis diariamente.

A metodologia utilizada para a elaboração do artigo foi de análise bibliográfica e a pesquisa de campo. Foi aplicado um questionário com questões objetivas e discursivas a fim de conhecer a realidade do oferecimento aos clientes dos serviços contábeis.

O artigo está assim estruturado: na primeira parte está a Introdução; na segunda, os conceitos, as modalidades referentes à Demonstração de Fluxo de Caixa; na terceira serão descritos os resultados da pesquisa referentes aos serviços oferecidos pelo escritório de contabilidade; na quarta as considerações finais. Não obstante a pesquisa tenha tido um cunho descritivo e exploratório, exigindo aprofundamentos, os resultados apontam para uma abertura de oferecimento de serviços na área contábil referente ao Demonstrativo do Fluxo de Caixa, rumo à uma melhor gestão financeira das empresas.

## **2. Demonstração de Fluxo de Caixa– conceitos**

Segundo o CFC – Conselho Federal de Contabilidade– e de acordo com a NBC TG– 03 R2 Norma Brasileira Contabilidade Técnica

Geral.(BRASIL, 2016, online). o Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC permite que se avalie a capacidade da empresa em gerar caixa e possibilita a comparação o valor de presente da DFC de fluxo de caixa futuros de outras empresas. Fluxos de Caixa podem ser definidos como a saídas e a entradas de caixa ou equivalentes de caixa.

A Demonstração de Fluxo de Caixa permite avaliar a propensão da empresa em honrar compromissos com terceiros e acionistas. Possibilita,



ainda, apurar a posição de liquidez e solvência financeira, os pagamentos e os recebimentos demonstrados por este demonstrativo apontam as influências das operações no caixa da empresa. (ASSAF NETO, 2015, p. 104–105).

O DFC juntamente com o Balanço Patrimonial é divulgado anualmente, além de outras demonstrações financeiras, como a Demonstração do Resultado do Exercício. (DRE). Essas informações são utilizadas para conhecer a situação financeira da empresa em determinado exercício. São informações utilizadas para tomadas de decisões futuras (SANTOS, 2011, p 18)

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa – DFC – é requerido como parte integrante das demonstrações financeiras anuais publicadas pelas companhias. Como qualquer outro demonstrativo, visa fornecer ao público usuário das demonstrações financeiras (investidores, fornecedores, bancos, governo etc.) informações úteis sobre a performance de uma empresa em um determinado período. No caso do DFC, essa informação está relacionada às atividades de caixa da companhia, demonstrando como os recursos do caixa foram obtidos e aplicados ao longo de um período (SANTOS, 2011, p. 9)

A Demonstração de Fluxo de Caixa é definida por Azevedo (2009, p. 20-22) como o demonstrativo que permite o controle de entradas e saídas de quantidades monetárias de uma empresa, sendo composto pelos fluxos de atividades operacionais, investimentos e financiamento e que possibilita evidenciar o Fluxo de Caixa Realizado (movimentação real do caixa) e o fluxo de caixa Projetado (é o caixa evidenciado em orçamentos de projeção).

Os equivalentes de caixa precisam ter conversibilidade imediata em tempo igual ou menor que 3 meses. As entidades que realizam este demonstrativo podem apresentar em seu fluxo de caixa três tipos de atividades: Operacionais, Investimentos e Financiamento. (BRASIL, 2016, online).

O grupo das atividades operacionais abrange as principais formas de receita da empresa; a seguir serão apresentados alguns eventos deste grupo. (BRASIL, 2016, online).

- 1- Recebimentos de caixa pela venda de mercadorias e pela prestação de serviços;
- 2 - Recebimentos de caixa decorrentes de royalties, honorários, comissões e outras receitas;
- 3 - Pagamentos de caixa a fornecedores de mercadorias e serviços;
- 4 - Pagamentos de caixa a empregados ou por conta de empregados;
- 5 - Recebimentos e pagamentos de caixa por seguradora de prêmios e sinistros, anuidades outros benefícios da apólice;
- 6 - Pagamentos ou restituição de caixa de impostos sobre a renda, a menos que possam ser especificamente identificados com as atividades de financiamento ou de investimento;



7 - Recebimentos e pagamentos de caixa de contratos mantidos para negociação imediata ou disponíveis para venda futura. (BRASIL NBC TG R3, 2016, p.4, online).

Segundo Santos (2011, p.19) o caixa das atividades operacionais está ligado aos Recebimentos (Clientes, Dividendos, Equivalência Patrimonial) e os Pagamentos (Fornecedores, Empregados, Impostos) das atividades operacionais da empresa. As receitas e despesas da empresa normalmente estão relacionadas com os pagamentos e recebimentos, pois essas atividades impactam diretamente o Lucro/Prejuízo da empresa.

As atividades de investimento são gastos realizados com a finalidade de gerar lucros e fluxos de caixa futuros; estes gastos devem ser reconhecidos como ativos as atividades de investimento também englobam a aquisição e à venda de ativos de longo prazo. Abaixo são apresentados exemplos de atividades de investimentos. (BRASIL, NBC TG R3, 2016, online).

1 - Pagamentos em caixa para aquisição de ativo imobilizado, intangíveis e outros ativos de longo prazo. Esses pagamentos incluem aqueles relacionados aos custos de desenvolvimento ativados e aos ativos imobilizados de construção própria;

2 - Recebimentos de caixa resultantes da venda de ativo imobilizado, intangíveis e outros ativos de longo prazo;

3 - Pagamentos em caixa para aquisição de instrumentos patrimoniais ou instrumentos de dívida de outras entidades e participações societárias em joint ventures (exceto aqueles pagamentos referentes a títulos considerados como equivalentes de caixa ou aqueles mantidos para negociação imediata ou futura);

4 - Recebimentos de caixa provenientes da venda de instrumentos patrimoniais ou instrumentos de dívida de outras entidades e participações societárias em joint ventures (exceto aqueles recebimentos referentes aos títulos considerados como equivalentes de caixa e aqueles mantidos para negociação imediata ou futura);

5 - Adiantamentos em caixa e empréstimos feitos a terceiros (exceto aqueles adiantamentos e empréstimos feitos por instituição financeira);

6 - Recebimentos de caixa pela liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos a terceiros (exceto aqueles adiantamentos e empréstimos de instituição financeira);

7 - Pagamentos em caixa por contratos futuros, a termo, de opção e swap, exceto quando tais contratos forem mantidos para negociação imediata ou futura, ou os pagamentos forem classificados como atividades de financiamento;

8 - Recebimentos de caixa por contratos futuros, a termo, de opção e swap, exceto quando tais contratos forem mantidos para negociação

imediate ou venda futura, ou os recebimentos forem classificados como atividades de financiamento. (BRASIL NBC TG R3, 2016, p.4-5, online).



SANTOS (2011, p.26) define o caixa das atividades de investimentos como aquele que contém todas as ocorrências de pagamentos e recebimentos referente a parte de imobilizado, investimentos permanentes ou temporários. Nos recebimentos constam: ganho na venda de Imobilizado, dividendos recebidos de investimentos etc. Nos pagamentos podem conter: aquisição de ativos permanentes, aquisição de empréstimos.

De acordo com Santos(2011, p.26) existem dois tipos de investimentos temporários, que não devem ser classificados dentro do caixa das atividades de investimentos

1. Aqueles investimentos temporários que são considerados equivalentes ao caixa.

2. Os investimentos feitos pela empresa com intenção de negociá-los, os quais devem ser classificados dentro do caixa das atividades operacionais. Exemplo: debêntures, ações de companhias abertas etc. São aqueles investimentos que a empresa faz para buscar retorno do seu caixa enquanto ocioso, mas que não possuem suficiente liquidez e garantia de rentabilidade, que possam ser considerados como equivalentes ao caixa. Na prática, em poucos casos, essa situação seria aplicável, pois as empresas, de uma forma geral, ao protegerem seu caixa ocioso, tendem a procurar aplicações de alta liquidez e baixo risco de perda, tendo em vista não ser do seu objeto social e sua expertise a especulação no mercado.

As atividades de financiamento: representam mudanças no capital próprio da empresa tem-se como atividades de financiamento. (BRASIL, 2016, online).

- 1 - Caixa recebido pela emissão de ações ou outros instrumentos patrimoniais;
- 2 - Pagamentos em caixa a investidores para adquirir ou resgatar ações da entidade;
- 3 - Caixa recebido pela emissão de debêntures, empréstimos, notas promissórias, outros títulos de dívida, hipotecas e outros empréstimos de curto e longo prazos;
- 4 - Amortização de empréstimos e financiamentos;
- 5 - Pagamentos em caixa pelo arrendatário para redução do passivo relativo arrendamento mercantil. (BRASIL NBC TG R3, 2016, p.5, online).

O caixa de atividades financeiras está ligado à participação junto a terceiros para financiamento das atividades operacionais e de investimentos da empresa. O seu recebimento está unido ao capital de debêntures colocados no Mercado, Títulos de Longo Prazo, obtenção de empréstimos. O seu

pagamento está ligado aos pagamentos de acionistas por lucro, juros de capital próprio, reembolso de capital a acionistas. (SANTOS, 2011, p. 29)



Por meio da leitura das transações do caixa das atividades de financiamento, é possível avaliar as principais fontes de financiamento (acionistas, novos empréstimos, empresas ligadas, etc.), que a empresa está utilizando para financiar suas operações e investimentos, indicando se a empresa está se endividando além da capacidade de geração de caixa de suas operações. (SANTOS, 2011, p.29).

Assaf Neto (2015, p. 104) define fluxo financeiro operacional como operações evidenciadas na DRE – Demonstração de Resultado do Exercício – sendo as entradas de caixa operacionais: recebimento de venda à vista, recebimento de receitas, sentença judiciais favoráveis. Saídas de caixa operacional abrigam: pagamento à fornecedores, pagamento de impostos, encargos financeiros.

São fluxos financeiros de investimentos as variações em ativos não circulantes, tendo como entradas de caixa o recebimento a venda de títulos de longo prazo, a venda de imobilizado saídas de Caixa, compra de títulos de longo prazo, compra de imobilizado. (ASSAF NETO, 2015, p. 104).

O fluxo financeiro de financiamentos inclui operações com credores e investidores. Inclui entradas de Caixa como captação por meio de emissão de títulos de dívida e saídas de caixa o pagamento de dividendos, a amortização de empréstimos e financiamentos. (ASSAF NETO, 2015, p. 104 – 105).

A Demonstração de Fluxo de caixa permite com que o usuário saiba a origem do dinheiro, aonde foi empregado o dinheiro, o critério adotado em distribuição de lucros, se a entidade está obtendo empréstimos e se é capaz de pagar suas dívidas. (AZEVEDO, 2009, p. 22).

O Fluxo de Caixa apresenta duas formas de apresentação, a saber: 1) Método Direto e 2) Método Indireto. Se a empresa optar por apresentar suas demonstrações pelo método direto as suas atividades operacionais deveram abranger os recebimentos brutos e os pagamentos brutos. Entretanto, se a empresa optar pelo método indireto (Fluxo de Caixa Líquido) o lucro líquido do período é ajustado por transações que não envolvem o caixa (apropriação competência, receitas, despesas e outros). A fim de diferenciar onde as informações dos métodos é diferente será apresentado abaixo um quadro que permite verificar a diferença entre os métodos. (BRASIL, NBC TG R3, 2016, online).

Assaf Neto diferencia a realização da DFC pelo Método Indireto como aquele que parte do lucro líquido do exercício para se conciliar com o caixa gerado pelas operações. Método Direto destaca as

movimentações financeiras explicitando as entradas e saídas de recursos de cada componente da atividade operacional, como



recebimento de vendas, pagamentos de juros e impostos etc.  
(ASSAF NETO, 2015, p.105).

Tabela 1 – Comparação entre o método direto e método indireto

Método Direto	Método Indireto
A) as informações provêm de registros contábeis	A) é feito ajustes no Lucro Líquido ou Prejuízo
B) pelo ajuste das vendas, dos custos dos produtos, mercadorias ou serviços vendidos (no caso de instituições financeiras, pela receita de juros e similares e despesa de juros e encargos e similares) e outros itens da demonstração do resultado ou do resultado	B) variações em Conta de Estoques e Contas a receber e a pagar
C) variações em conta de estoques e contas a receber e a pagar	C) Itens que não afetam caixa (depreciação, provisões e outros).
D) Itens que não afetam caixa	D) Outros Itens tratados como fluxo de caixa de atividades de investimento e financiamento
E) Outros Itens tratados como fluxo de caixa de atividades de investimento e financiamento	

Fonte: elaborado pelos autores a partir de BRASIL NBC TG R3, 2019, online.

Após a evidenciação de cada método de realização é necessário se aprofundar em quais as vantagens e desvantagens de cada método. No método direto as vantagens são: permite a introdução de cultura de administração de caixa nas entidades; classifica pagamentos e recebimentos a fim de seguir critérios técnicos e as informações do caixa estão disponíveis diariamente. São desvantagens: o alto custo para classificar os pagamentos e recebimentos e a falta de experiência de profissionais na área. (AZEVEDO, 2009, p.34).

O método indireto apresenta as vantagens: é menos oneroso, pois se utiliza de outras demonstrações, como o Balanço patrimonial e a Demonstração de Resultado do Exercício e concilia lucro contábil e fluxo de caixa operacional líquido. Apresenta as desvantagens: gasta mais tempo para gerar as informações pelo regime de competência e pode ocorrer mudança na legislação fiscal. (AZEVEDO, 2009, p.35).

De acordo com a NBC TG 03 (BRASIL, 2016, online) a apresentação desta demonstração em fluxo de caixa em base líquida poderá ser realizada quando 1) houver recebimentos e pagamentos em caixa em favor de clientes e quando for superior aos da entidade. 2) recebimentos e pagamentos de caixa quando se tratar de itens com giro alto as quantidades devem ser relevantes e os vencimentos de curto prazo. 3) as seguintes atividades de instituição financeira podem ser apresentadas em base líquida a) recebimentos e pagamentos caixa por aceite ou resgate depósitos a prazo fixo



b) depósitos efetuados em outras instituições financeiras ou recebidos de outras instituições financeiras; c) adiantamentos e empréstimos de caixa feitos a clientes, e a amortização desses adiantamentos e empréstimos. (BRASIL NBC TG R3, 2016, online).

A DOAR – Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos permitia identificar os fluxos de recursos da empresa em como eram gerados(Financiamentos) ou aplicados(Investimentos). As origens de recursos podem ser definidas como operações realizadas com a própria empresa e levantadas com investidores. As aplicações de recursos referem-se à compra de ativos de longo prazo, aos dividendos, aos investimentos em liquidez e outros. Os recursos nesta demonstração são indicativos do Capital Circulante Líquido (Capital de Giro Líquido),obtido pela diferença entre Ativo Circulante e Passivo Circulante, de modo que o conceito de recursos abrange, além do dinheiro, o valor a pagar aos fornecedores, valores a receber e outras contas.(ASSAF NETO, 2015, p.100 - 101).

Origens de Recursos: é composto pelo lucro do exercício acrescido de depreciação, amortização, exaustão e receitas e despesas em que o Capital Circulante líquido não influencia, aumento de Capital Social, contribuição para reserva de capital, recursos de terceiros: alienação de investimentos e pelo aumento de passivo exigível.Aplicação de Recursos: Dividendos distribuídos, aquisições de ativos imobilizados, aumento de realizável a longo prazo e investimentos, redução de passivo exigível a longo prazo.(ASSAF NETO, 2015, p.103).

Quando a soma de todas as origens for superior a soma das aplicações tem-se aumento do Capital circulante líquido, entretanto se a soma das origens for inferior ao total das aplicações ocorre redução do Capital Circulante líquido. (ASSAF NETO, 2015, p.103).

Segundo a lei 6404/1976 (BRASIL, 1976, online) no final de cada exercício social a empresa S.A (Sociedade Anônima) atualmente deve divulgar os seguintes relatórios contábeis: I - balanço patrimonial; II - demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados; III - demonstração do resultado do exercício; e IV – demonstração dos fluxos de caixa; e (Redação dada pela Lei nº 11.638,de 2007) V – se companhia aberta, demonstração do valor adicionado.

Este demonstrativo antes da Lei nº11.638/07 (BRASIL, 2007, online) era obrigatório ser divulgado pela empresa S.A, mas passou a ser substituído pelo Demonstração do Fluxo de Caixa.



### **3. Os serviços contábeis em Franca**

#### **3.1 Os serviços contábeis**

Segundo o SEBRAE (2020, online) o escritório de contabilidade pode ser definido como o gerador de informações para o governo federal, estadual e municipal, fornecedores e para o próprio empresário. O escritório abrange quatro departamentos: 1) Departamento Contábil – que abriga informações sobre o lucro ou prejuízo da empresa; 2) Departamento Pessoal: que abriga informações sobre a gestão contábil dos profissionais da empresa (como a documentação de admissão e demissão); 3) Departamento fiscal: que calcula impostos e os envia aos respectivos órgãos e 4) Departamento Societário: alterações no contrato social, emissão de alvarás, abertura de filial entre outros.

Para ser um empreendedor nesse ramo contábil é necessário habilitação no exame de suficiência e registro do Conselho regional de Contabilidade do estado onde os serviços serão prestados.

Quanto à localização, o escritório pode ser classificado nas seguintes opções 1) Home Office: é montado na própria residência do empreendedor; 2) Atendimento Virtual: é utilizado meios de comunicação para se relacionar com o cliente sem a necessidade de um escritório físico; 3) Coworking: neste modelo a sala é dividida com outras empresas e há a possibilidade de ter salas de reunião privativas; 4) Espaço comercial físico: neste caso é adquirido a estrutura física, é a opção mais cara e deve-se atentar em questões de acessibilidade, concorrentes na proximidade e se há estacionamento para os clientes. (SEBRAE, 2020, online).

#### **3.2 Os serviços contábeis em Franca.**

Quanto ao oferecimento dos serviços contábeis em Franca deve-se mencionar a história da Uni-FACEF - Centro Universitário Municipal de Franca) pois foi a primeira universidade na cidade a oferecer a graduação em Ciências Contábeis. Em 20 de março de 1951 o decreto federal nº29.377/51 autoriza o funcionamento da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Franca. Começou as atividades à Rua campos Salles, no Ateneu Francano, após se mudou para a Rua Padre Anchieta nº1822 e permaneceu até 1968. Foi no ano de 1966 que se transformou em autarquia municipal. O Uni-FACEF possuía apenas o curso de Ciências Econômicas, através do decreto federal nº75.450/75. O decreto nº85.927/81 autorizou o oferecimento também dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis. No ano de 2008 o Uni-FACEF foi reconhecido pelo MEC (Ministério da Educação) mediante o Índice Geral de Cursos (IGC), como o melhor centro



universitário municipal do Brasil. Atualmente a universidade oferece 14 cursos de graduação e possui programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e

oferece MBA(Master in Bussiness Administration) e especializações. (Uni-FACEF, 2020, online).

Portanto, o oferecimento dos serviços contábeis, em Franca, está vinculado à formação dos profissionais, contando a cidade atualmente com outros centros formadores de profissionais.

A pesquisa em sites de escritórios contábeis de Franca revelou os seguintes serviços oferecidos: Abertura, Legalização, Transferência e Encerramentos de Pessoa Jurídica, Contabilidade, Lucro Real, Lucro Presumido ou optante do Simples, Escrituração Fiscal, Declarações de Imposto de Renda para Pessoa Jurídica e Pessoa Física, Departamento Pessoal (Obrigações trabalhistas em geral), Assessoria e Consultoria nas áreas Contábil, Fiscal, Departamento Pessoal e Imposto de Renda. (LABOR, 2020, online). Assessoria na áreas: Fiscal, Recursos Humanos, Contábil e legalizações, classificação de documentos e a emissão de relatórios correspondentes, entrega de obrigações acessórias para as três esferas do governo (União, Estado e Município), na área de legalização de empresas fornece as empresas e as pessoas físicas efetua os registros pertinentes a cada setor. Área trabalhista: Registro do Funcionário com toda a anotação e documentação legal; Folha de pagamento por centro de custos/filiais, com relação para o departamento financeiro e recibos de pagamento) e outros. (LIDER, 2020, online).

Vinculado aos serviços contábeis em Franca está a ASSESCOFRAN (Associação das Empresas de Serviços Contábeis de Franca e Região). A pesquisa no site da instituição revelou que foi fundada em 5 de outubro de 1984 e busca promover: estudos, união da classe, e difusão da ética da profissão contábil. Em agosto 1998 foi inaugurada a sua sede própria. Além disso, explicita sua missão como: realizar ações e projetos no apoio ao empresário, com ética e responsabilidade na busca da qualidade da prestação de serviços contábeis e a visão como: ser uma entidade atuante e comprometida com o desenvolvimento profissional da classe contábil, do mundo empresarial e da sociedade. Valores: União, Renovação, Ética e Comprometimento (ASSESCOFRAN, 2020, online).

3.3. O oferecimento do serviço de elaboração da Demonstração de Fluxo de Caixa, pelos escritórios de Franca e Região.

3.3.1 O Instrumento de Pesquisa



Foi elaborado um questionário com 24 questões, com questões dissertativas e questões objetivas.

Foi utilizada a ferramenta do *Google Forms*. Foram também distribuídos questionários via e-mail e questionários impressos. Após o

respondente preencher o questionário impresso, as respostas foram registradas na mesma plataforma do *Google Forms*, pois tanto o questionário impresso, como o do *Google Forms* apresentavam as mesmas questões.

### 3.3.2 O Universo e a Amostra

A ASSECOFRAN apresenta em seu site como composta por 139 afiliados, sendo estes escritórios contábeis na cidade de Franca e região.

Quanto aos questionários impressos 4 escritórios rejeitaram fazer parte da pesquisa e 4 escritórios responderam. Quanto ao envio dos questionários via e-mail: foram enviados a 26 escritórios e, apenas, 4 escritórios responderam à pesquisa nesta modalidade, portanto, 22 escritórios rejeitaram fazer parte da pesquisa.

Essa pesquisa tomou como base a aplicação efetiva dos questionários a (8) oito empresários, selecionados pelo critério de amostragem simples.

### 3.3.3 O Perfil dos Respondentes

Na primeira questão do questionário pode-se observar que dentre os respondentes 5 eram do sexo feminino e 3 do sexo masculino. Na segunda Questão procurava-se saber a idade dos respondentes e foi aplicado como critério de análise a média aritmética simples que no caso é de 29,75 anos. Na terceira questão buscou-se definir se o respondente era Bacharel em Contabilidade ou Técnico em Contabilidade e foi observado que destes 7 eram Bacharéis em Ciências Contábeis e apenas 1 era Técnico em Contabilidade. Na quarta questão foi identificada a instituição de ensino o respondente se graduou e foi observado que 5 foram graduados na Uni-FACEF (Centro Universitário Municipal de Franca), 2 na UNIFRAN (Universidade de Franca) e 1 na ETEC Dr. Júlio Cardoso.

Quanto ao perfil dos escritórios pesquisados foi caracterizado com base na quantidade total de clientes, questão 5 do questionário.

Tabela 2 - Perfil dos Escritórios

Classificação	Frequência
Escritórios Grandes - Acima 100 Clientes	3
Escritórios Médios - de 50 a 99 Clientes	3



Escritórios Pequenos- menos que 50 Clientes	2
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>

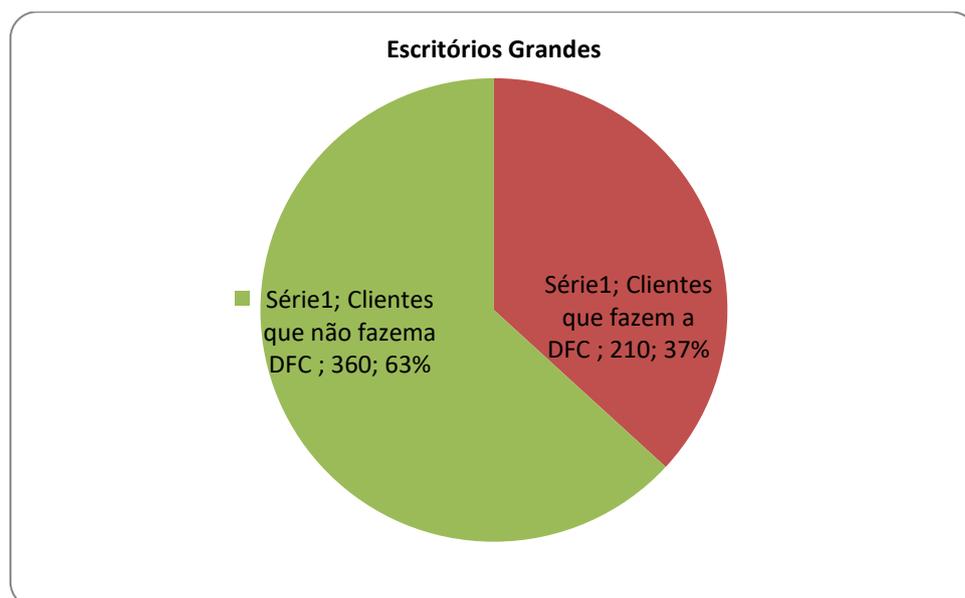
Fonte: elaborado pelos autores

### 3.3.4O oferecimento do serviço contábil de elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa

Após a aplicação do questionário foi possível avaliar algumas categorias para análise dos resultados.

Nota-se que dentre os grandes escritórios, aquele com mais de 100 clientes, que somados juntos possuem um total de 570 clientes, há prestação de serviço referente à DFC a 210 empresas, ou seja, aproximadamente 37%, sendo elaborada para 33 Empresas de Pequeno Porte - EPPs e 177 à empresas limitadas -LTDA.

Figura 1 - Escritórios Grandes que fazem a DFC

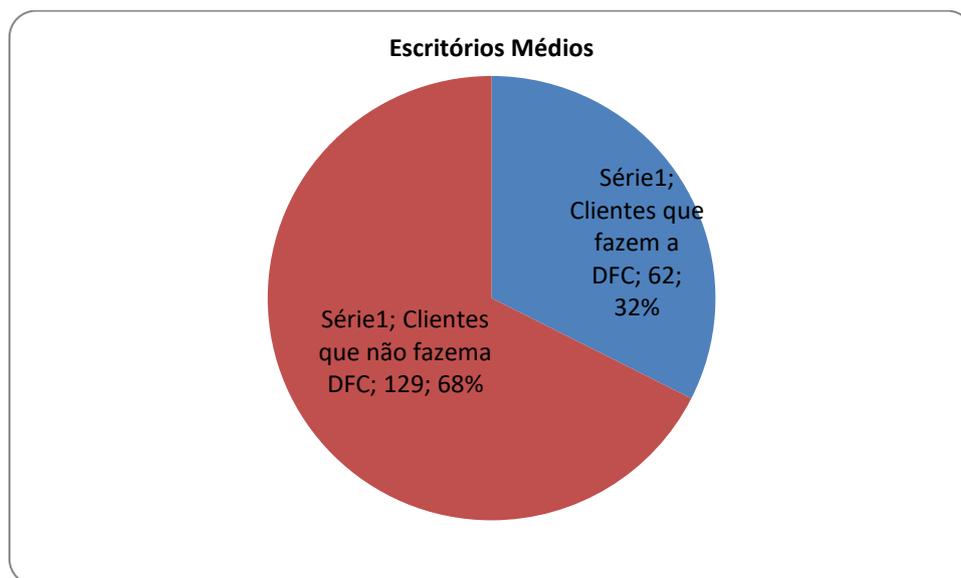


Fonte: elaborado pelos autores



Nota-se que dentre os escritórios médios, de 50 a 99 clientes, que somados juntos possuem um total de 191 clientes, as empresas que realizam o DFC são 62 empresas, logo aproximadamente 32%, sendo destes 42 EPPs e 20 LTDAs.

Figura 2 - Escritórios Médios que fazem a DFC



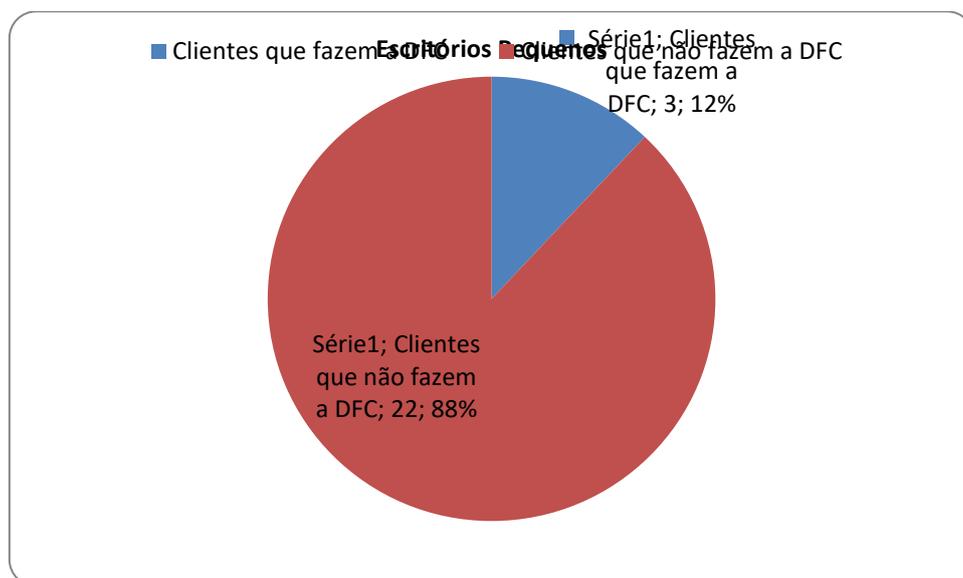
Fonte: elaborado pelos autores

Nota-se que dentre os escritórios pequenos, com menos de 50 clientes, que somados juntos possuem um total de 25 clientes, as empresas que realizam o DFC são (3) três, aproximadamente 12%, sendo destes 1 EPP e 2 LTDAs.

Observou-se na pesquisa que todos os respondentes, englobando os Escritórios Grandes, Médios e Pequenos, afirmaram que tem clientes MEIs – Microempreendedor Individual, mas que nenhum deles tem o serviço contábil da DFC à disposição. Quanto aos clientes constituídos em Sociedade Anônima, os entrevistados, declararam não possuir clientes desse porte e, portanto, não realizam o serviço de elaboração de Demonstrativo de Fluxo de Caixa.



Figura 3 - Escritórios Pequenos que fazem a DFC



Fonte: elaborado pelos autores

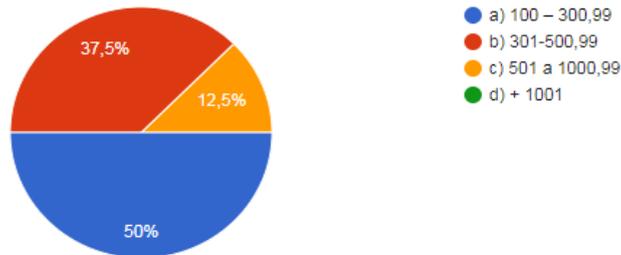
A pesquisa buscou conhecer o custo médio para se elaborar a DFC para um EPP e o resultado observado foi o seguinte:

Figura 4 – Custo médio da elaboração da DFC para EPPs



8) Quanto em média é o custo de realização da DFC para uma EPP? (assinale apenas uma alternativa correspondente)

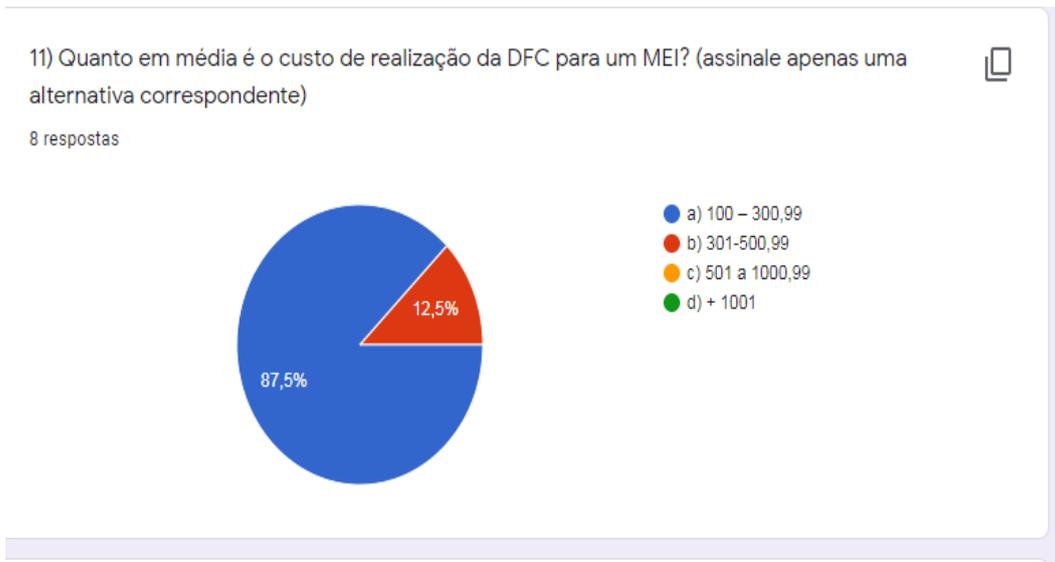
8 respostas



Fonte: elaborado pelos autores a partir de *Google Forms*

Para o MEI – Microempresário individual o custo médio para elaboração do demonstrativo a pesquisa revelou:

Figura 5 - Preço em média para elaboração da DFC de um MEI

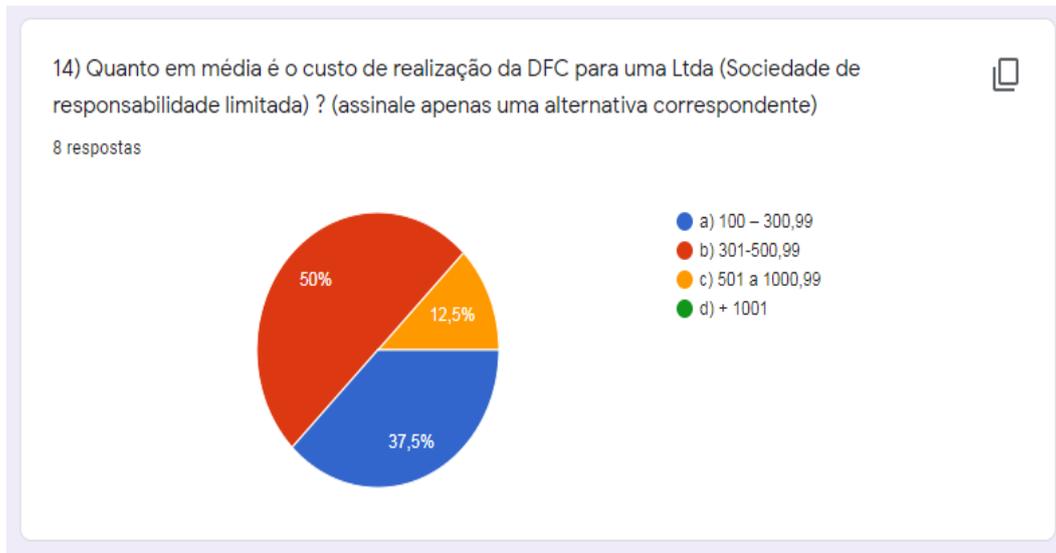


Fonte: elaborado pelos autores a partir de *Google Forms*

Para uma empresa constituída em forma LTDA a média de custo para elaboração da DFC segundo os respondentes é de:



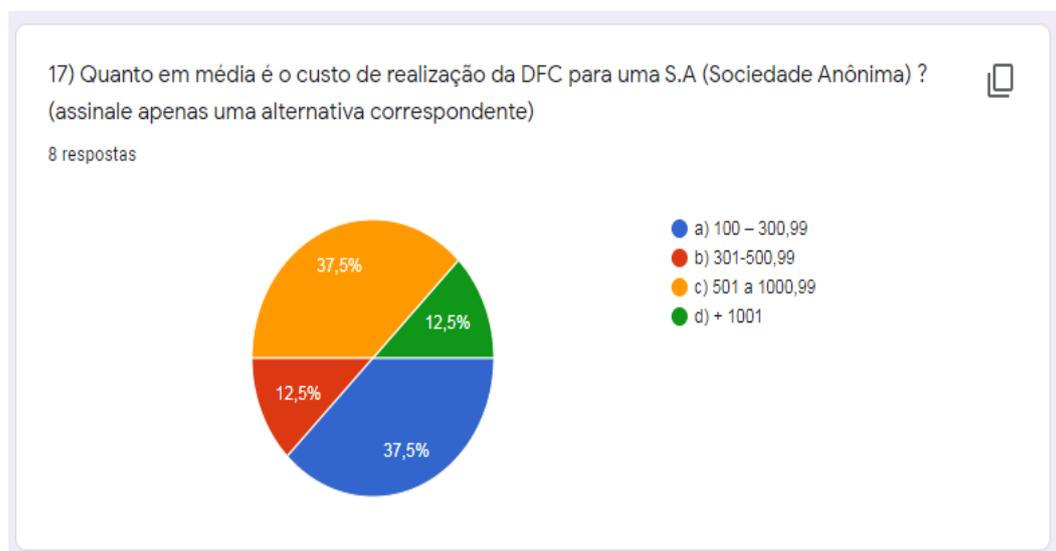
Figura 6 - Preço em média para elaboração da DFC de Ltda



Fonte: elaborado pelos autores a partir de *Google Forms*

Quanto a média de custo de realização da DFC para uma empresa constituída em forma de S.A. e o resultado observado foi o seguinte:

Figura 7 - Preço em média para elaboração do DFC em S.A.



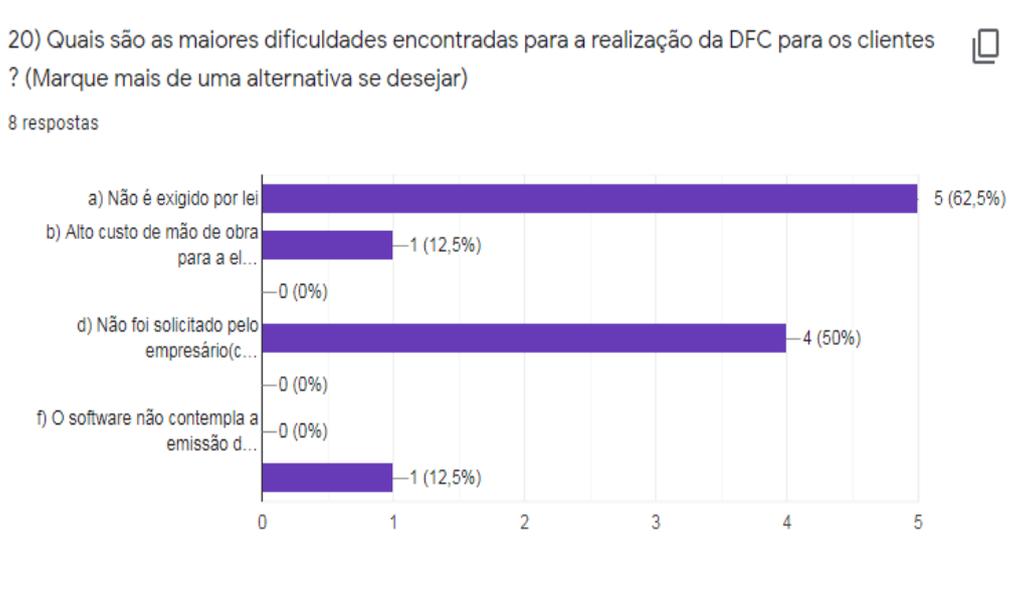


Fonte: elaborado pelos autores a partir de *Google Forms*

Quanto à questão de opção de método de levantamento da DFC entre o método direto e o indireto, observou-se que, dos 8 escritórios, 7 optam pelo método direto e apenas 1 pelo método indireto. Os que optaram pelo método direto justificaram sua opção: é mais rápido, mais fácil para o entendimento do cliente, apresenta maior facilidade de realização, é mais fácil para o escritório e o consideram mais preciso. O optante pelo método indireto justificou sua escolha pois este método parte de demonstrações que a empresa já realiza, reconcilia o lucro líquido e utiliza informações da conta caixa de período em período. É por facilitar o trabalho, por derivar das demonstrações realizadas pelo próprio departamento e demonstrando um fluxo mais contábil e apontando resultados líquidos.

Quando questionados sobre as maiores dificuldades encontradas para a realização da DFC para os clientes resultado foi: 1) Não é exigido pela Lei, 2) Não foi solicitado pelo empresário, 3) Alto custo de mão de obra para a elaboração e 4) O cliente não libera informações suficientes para a elaboração.

Figura 8 - Maiores dificuldades para realização de DFC



Fonte: elaborado pelos autores a partir de *Google Forms*



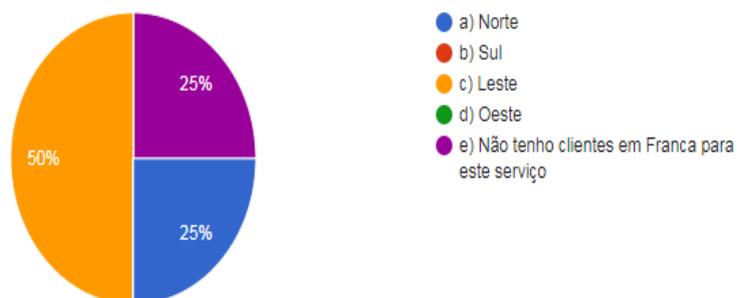
Quando solicitado para localizar geograficamente a maior incidência de elaboração do DFC baseado por região de Franca, as respostas indicaram que a maior concentração na cidade de Franca é a zona Leste (4 escritórios), na seqüência zona Norte (2 escritórios) e, por fim, 2 escritórios afirmaram que não possuem clientes em Franca para este serviço.

Figura 9 – Concentração por região em Franca.

21) Baseando na localização dos clientes de Franca que necessitam deste serviço, Quanto aos clientes (empresários) que recebem a emissão da DFC estão concentrados em alguma região da cidade? (assinale apenas uma alternativa correspondente)



8 respostas



Fonte: elaborado pelos autores a partir de *Google Forms*.



Quanto à orientação para um cliente que gera caixa em atividades operacionais e consome tal caixa em investimento de imobilizado, foi observado que 7 dos 8 escritórios recomendaram certo cuidado na aquisição de imobilizado e que o consumo de caixa em excesso em imobilizado pode gerar a necessidade futura de aportes de recursos de terceiros, e que não foi observada pelo gestor/empresário, ter cuidado com o consumo de caixa para não deixá-lo negativo. Um escritório afirmou que o consumo de caixa em imobilizado pode ser bom, pois representa que a empresa está investindo nela mesma, mas recomendou cuidado com este consumo.

Sobre a questão de treinamento para elaboração do Demonstrativo do Fluxo de Caixa apenas 1 dos 8 respondentes fez um curso do CPC 03, no Instituto Premier, curso rápido de 8 horas de como elaborar e interpretar a DFC. Os outros 7 respondentes não fizeram um curso específico sobre a DFC.

#### **4. Considerações Finais**

Após a pesquisa observou-se que, nos escritórios grandes, 37% dos clientes fazem a DFC; nos médios, 32% e nos pequenos, apenas 12%. O que podemos inferir sobre estes resultados são as dificuldades elencadas pelos escritórios para a realização do serviço que no caso são 1) Não é exigido pela lei, 2) Não é solicitado pelo empresário 3) Alto custo de mão de obra para a realização e, por fim, 4) os clientes não fornecem informações suficientes para a realização deste serviço. Pelos percentuais revelados pela pesquisa, é possível inferir que há um grande espaço para o oferecimento desse serviço de elaboração do Demonstrativo do Fluxo de Caixa às empresas de Franca e Região.

Notou-se que apenas um dos respondentes realizou curso na área sobre DFC, isso nos leva à reflexão de que é possível a abertura de cursos preparatórios para a elaboração do DFC. E, sendo o método direto apontado pelos respondentes como o mais fácil para elaboração e explicação ao cliente, esse poderia ser o foco para treinamentos aos profissionais de contabilidade.

Quanto aos custos de realização do serviço contábil apurado pela pesquisa observou-se que para a EPP e para o MEI, em média, ficaria na faixa de 100 a 300,99 reais. É um valor estimado pela amostra, os valores reais podem incluir diferenças. No caso das empresas limitadas, o valor, para o maior número de respondentes, ficaria entre 301 a 500,99 reais, e, no caso da empresa S.A, ficou dividido entre dois extremos entre 501 a 1099,99 reais e entre 100 a 300,99 reais. Provavelmente o que impactou este resultado discrepante foi o fato de os participantes não possuírem clientes deste porte até a data de publicação desta pesquisa. Portanto, para a classe empresarial o



serviço de elaboração do Demonstrativo do Fluxo de Caixa não é tão oneroso, se lhe forem explicados os benefícios do acompanhamento do Fluxo em sua empresa. A Demonstração de Fluxo de Caixa é rica em informações. Permite avaliar a empresa no quesito de solvência, pagamentos e recebidos e permite saber se a empresa está gerando ou consumindo caixa. Permite evidenciar o fluxo de caixa projetado e o fluxo de caixa realizado. O fluxo de caixa é composto pelas atividades operacionais: e está relacionado com os recebimentos (clientes) e pagamentos (fornecedores); as atividades de investimento: em recebimento: ganho na venda de Imobilizado, dividendos recebidos de investimentos etc. e os pagamentos podem incluir: aquisição de ativo permanente, aquisição de ações; as atividades de financiamento poderão conter: entradas de caixa: captação por meio de emissão de títulos de dívida e saídas de caixa: pagamento de dividendos, amortização de empréstimos e financiamentos.

Os clientes que mais solicitaram serviços de elaboração da DFC, em Franca, estão concentrados na Zona Leste de Franca e há espaço para difusão do serviço em outras regiões.

A pesquisa teve cunho descritivo e exploratório e carece de aprofundamentos, no entanto, os resultados apontam para uma abertura de oferecimento de serviços na área contábil referente ao Demonstrativo do Fluxo de Caixa, rumo à uma melhor gestão financeira das empresas.

### **Referências**

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

ASSESCOFRAN. Conheça a ASSESCOFRAN. Disponível em: <https://assescofran.com.br/conheca-a-assescofran/>. Acesso em: 12 de fev. 2020, 14:27:45

AZEVEDO, Osmar Reis. DFC X DVA: Demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado. 2. ed. São Paulo: IOB, 2009.

BRASIL (1976). Lei nº 6404, de 15 de dezembro de 1976. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6404consol.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm). Acesso em: 12 de fev. 2020. 15:35:40



BRASIL (2007). Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/l11638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11638.htm). Acesso em: 12 de fev. 2020, 14:35:56.

BRASIL (2016). NBC TG - 03 R2. Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral 03 (R3), de 22 de dezembro de 2016. Demonstração dos Fluxos de Caixa. 2016. Disponível em: [http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2016/NBCTG03\(R3\)&arquivo=NBCTG03\(R3\).doc](http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2016/NBCTG03(R3)&arquivo=NBCTG03(R3).doc). Acesso em: 8 out. 2019, 16:00:52.

LABOR, Contabilidade, As soluções para sua empresa nossos serviços: Disponível em: <http://www.contabillabor.com.br/html/index.html>. Acesso em 29 de mar. 2020, 08:45:42

LÍDER, Nossos serviços, Disponível em: <http://liderfranca.com.br/servicos.php>. Acesso em 29 de mar. 2020, 09:15:20

SANTOS, Cosme dos. Guia Prático para Elaboração do Fluxo de Caixa – DFC: Conforme Padrões de Contabilidade Americano, Internacional e Brasileiro. 3. ed. São Paulo. Juruá, 2011.

SEBRAE, Como montar um escritório de contabilidade, Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias/como-montar-um-escritorio-de-contabilidade,7e687a51b9105410VgnVCM1000003b74010aRCRD>. Acesso em: 17 de fev. 2020, 15:36:20

Uni-FACEF, Nossa História, Disponível em: <https://www.unifacef.com.br/institucional/historico/>. Acesso em: 29 de mar. 2020, 08:32:30

Uni-FACEF, Cursos, Disponível em: Uni-FACEF, Disponível em: <https://www.unifacef.com.br/graduacao/cursos/> Acesso em: 29 de mar. 2020, 08:40:40

Uni-FACEF, Especialização, Disponível em: Uni-FACEF, Disponível em: <http://pos.unifacef.com.br/pt/especializacao/>. Acesso em: 29 de mar. 2020, 08:39:40

Uni-FACEF, MBA, Disponível em: Uni-FACEF, Disponível em: <http://pos.unifacef.com.br/pt/mba/>. Acesso em: 29 de mar. 2020, 08:39:40



Uni-FACEF, Nossa História, Disponível em: Uni-FACEF, ,Disponível em:  
<https://www.unifacef.com.br/institucional/historico/2/>. Acesso em: 29 de mar.  
2020, 08:33:30

#### **4.1 ANEXO A- QUESTIONÁRIO NO FORMATO IMPRESSO**

Dúvidas? Questionamentos?

Wilker Branquinho Cunha Contato:(16) 99988-6050 ou e-mail:  
wilkerbranquinho@gmail.com ou wilkerx1@outlook.com

Lucas Henrique Andrade Contato: (16) 99461-7657 ou e-  
mail:lucashenrique25835@gmail.com

Cairo Ganzarolli Contato:(16) 98175-0972 ou e-mail:cairo.ganza@gmail.com

##### Questionário DFC

##### Parte 1 Perfil do respondente

1) Qual o seu Sexo?

( ) Masculino ( ) Feminino

2) Qual a sua idade? \_\_\_\_\_

3) Quanto ao seu registro no CRC(Conselho Regional de contabilidade) você é ?

( ) Técnico em contabilidade (Até 2015) ( ) Bacharel em Contábeis

4)Em qual instituição de ensino você se formou em Contabilidade ?

( ) Uni-FRAN (Universidade de Franca)

( ) UNI-FACEF (Centro Universitário Municipal de Franca)

( ) ETEC Dr Júlio Cardoso

( ) Outra (escreva nas linhas abaixo)

---

---

---

Parte 2: sobre o escritório responda as seguintes questões



5) Quantos Clientes você tem?

---

6) Quantos dos seus clientes são EPPs (Empresa de pequeno Porte)?

---

7) Quantos dos seus clientes EPPs em Franca e região realizam a DFC (Demonstração de Fluxo de Caixa)?

---

8) Quanto em média é o custo de realização da DFC para uma EPP? (assinale apenas uma alternativa correspondente)

- a) 100 – 300,99
- b) 301-500,99
- c) 501 a 1000,99
- d) + 1001

9) Quantos desses clientes são MEIs (Microempreendedor individual)?

---

10) Quantos dos seus clientes MEIs em Franca e região realizam a DFC?

---

11) Quanto em média é o custo de realização da DFC para um MEI? (assinale apenas uma alternativa correspondente)

- a) 100 – 300,99
- b) 301-500,99
- c) 501 a 1000,99
- d) + 1001

12) Quantos dos seus clientes são Ltda (Sociedade de responsabilidade limitada)?

---

13) Quantos dos seus clientes Ltda (Sociedade de responsabilidade limitada) em Franca e região realizam a DFC (Demonstração de Fluxo de Caixa)?

---

14) Quanto em média é o custo de realização da DFC para uma Ltda (Sociedade de responsabilidade limitada)? (assinale apenas uma alternativa correspondente)

- a) 100 – 300,99



- b) 301-500,99
- c) 501 a 1000,99
- d) + 1001

15) Quantos dos seus clientes são S.A (Sociedade Anônima) ?

---

16) Quantos dos seus clientes S.A (Sociedade Anônima) em Franca e região realizam a DFC (Demonstração de Fluxo de Caixa)?

---

17) Quanto em média é o custo de realização da DFC para uma S.A (Sociedade Anônima) ? (assinale apenas uma alternativa correspondente)

- a) 100 – 300,99
- b) 301-500,99
- c) 501 a 1000,99
- d) + 1001

18) Qual é o método que seu escritório escolhe para levantamento do DFC ? (assinale apenas uma alternativa correspondente)

- a) Método Direto
- b) Método Indireto

19) Baseando se na questão 18 justifique o porquê escolheu determinado método de levantamento da DFC?

---

---

---

---

---

20) Quais são as maiores dificuldades encontradas para a realização da DFC para os clientes ? (Marque mais de uma alternativa se desejar)

- a) Não é exigido por lei
- b) Alto custo de mão de obra para a elaboração
- c) Impostos do serviço de elaboração do DFC
- d) Não foi solicitado pelo empresário (cliente)
- e) Escassez mão de obra qualificada
- f) O software não contempla a emissão da DFC



g) Outra(escreva)

---

---

21) Baseando na localização dos clientes de Franca que necessitam deste serviço, Quanto aos clientes (empresário) que recebem a emissão da DFC estão concentrados em alguma região da cidade? (assinale apenas uma alternativa correspondente)

- a) Norte
- b) Sul
- c) Leste
- d) Oeste
- e) Não tenho clientes em Franca para este serviço

22) Qual a sua orientação para um cliente que gera caixa em atividades operacionais e consome tal caixa em investimento de imobilizado?

---

---

---

---

---

---

23) Fez Curso de DFC CPC 03 ? Carga horária? Entidade Promotora? Faculdade?

---

---

---

---

---

---

24) Gostaria de receber os resultados desta pesquisa ? Se sim escreva seu e-mail abaixo

---